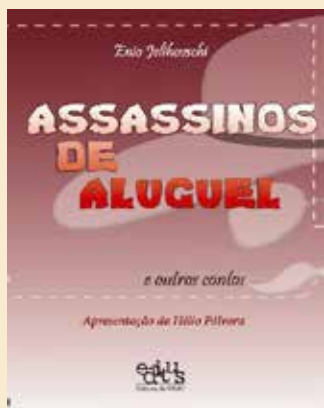


Livros



A Editus lançou, este mês, *Assassinos de aluguel e outros contos*, livro de autoria de Enio Jelihovschi. Trata-se de uma coletânea de 16 contos funcionais, projetando a temática judaica e gentia.

Página 2

Práticas empresariais



Cerca de 550 pessoas – professores, graduandos, pós e futuros graduandos em Economia, empresários e outros integrantes do segmento econômico – participaram do II Encontro de Economia de Empresas. O evento foi organizado por estudantes do Curso de Especialização em Economia de Empresas da Universidade, coordenado pelo prof. Antônio Oscar Góes.

Página 3

Encontro nacional do Parfor



O II Encontro Nacional do Parfor foi realizado, este mês, em Brasília, com a participação de alunos do programa de todo o Brasil. Na oportunidade, foram apresentados trabalhos científicos dos discentes, além do aspecto integrador proporcionado pelo evento.

Página 5

Educação infantil

Aconteceu na UESC o Seminário Educação Infantil em Debate, centrado no tema “Possibilidades e desafios”. Com uma programação embasada em palestra, mesas-redondas e oficinas, foram discutidas possibilidades, desafios e reflexões sobre a educação infantil.

Página 6



Página 7

MOSAICO
Semana do
Economista



Página 6

ESPORTE
Triatlon

Página 3

FARMACOLOGIA
Cefaleia

IMPRESSO
ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 201

15 a 30 de JUNHO /2013



Pesquisa sobre efeitos do chumbo premiada em evento internacional



A mestranda Laíze Queiroz, seu orientador, o professor Mangabeira e, no centro, um exemplar de *Oxycarium cubense*

A pesquisa “Efeito do chumbo na anatomia foliar e ultraestrutura celular e concentração de nutrientes minerais

em *Oxycarium cubense*” conquistou o Prêmio de Melhor Trabalho na 12ª Conferência Internacional sobre a Biogeoquímica de Elementos Traço,

apresentado pelo professor Dr. Pedro Mangabeira. O evento aconteceu este mês, em Atlanta, Georgia, EUA.

Página 8

Coreia do Sul recebe reitores brasileiros



Comitiva no campus da Korea University

“Todas as universidades sul-coreanas visitadas têm grande interesse em receber estudantes brasileiros que participem do programa Ciência sem Fronteiras”. Esta afirmação foi feita pelo vice-reitor da UESC, prof. Evandro Freire, que integrou a comi-

tiva da Abruem em visita de intercâmbio acadêmico à Coreia do Sul. O país asiático teve um dos maiores avanços sociais, econômicos e tecnológicos em todo o mundo, nos últimos 50 anos, por ter investido na educação dos seus jovens.

Página 4

Especialização Agroecologia para assentados



Com a oferta de 40 vagas a UESC está implantando o curso de Especialização em Agroecologia Aplicada à Agricultura Familiar, nos moldes de Residência Agrária. O público alvo desse curso são graduados de assentamentos agrários, agricultores familiares, remanescentes de quilombos, indígenas e integrantes de comunidades ligadas à Mata Atlântica.

Página 5

Trata-se de uma coletânea de 16 contos ficcionais com temáticas judaica e gentia com uma linguagem ágil e ritmada,

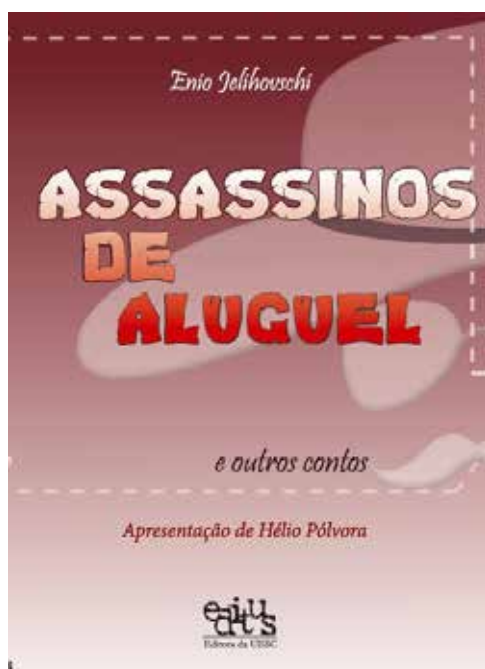
Editus lança *Assassinos de aluguel e outros contos*

Assassinos de aluguel e outros contos, de autoria de Enio Jelihovschi, foi lançado pela Editus – Editora da UESC – este mês. Trata-se de uma coletânea de 16 contos ficcionais nos quais o autor projeta as temáticas judaica e gentia com uma linguagem ágil e ritmada, que revelam a violência passional de personagens intrigantes na busca pelo significado de suas existências. Os finais são surpreendentes. O livro, com 155 páginas, tem projeto gráfico de Deise Francis Krause e revisão de Maria Luísa Nora.

Professor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET/UESC), Jelihovschi é PhD. em Estatística. Na apresentação da obra, o contista e crítico literário Hélio Pólvora, textualiza quanto às temáticas: “Nelas localizamos uma veracidade contundente. Poderia parecer que ambas diferem e que estariam tão dissociadas ao ponto de baterem de frente. Engano. O autor é o mesmo narrador. Ele se arrisca nas duas vertentes, se debruça, inquiridor à beira dos precipícios que se abrem sempre aos pés dos errantes, judeus e não-judeus. Seu personagem predileto, o homem na busca de algum lugar que não identifica direito e, por isso, é incapaz de retroceder a tempo para, talvez, mudar de rumo. Está sempre atrelado à sua humana condição precária, nestes enredos tecidos à maneira de fábulas”.

No prefácio, escrito pela professora Dra. Reheniglei Rehem, do Departamento de Letras e Artes (DLA-UESC), ela destaca que “o escritor desenvolve o seu processo criativo ficcional mesclando o gênero épico, de histórias curtas, com o lírico, através das falas dos seus personagens, oportunizando, por isso, que o leitor acompanhe, por exemplo, um texto sobre amor e traição, elaborado a partir de elementos que recons-

tituem o caráter de sentimentos universais, de forma particular e representativa. Outra qualidade literária que merece ser destacada nesta obra é a sua abordagem heteronímica, presente em onze daqueles dezesseis contos, sob a assinatura de ‘Ángelo Rosacruz’, nome imaginário que ele cria, identifica e designa como alguém com qualidades e tendências



estilísticas marcadamente diferentes das suas. – Ángelo Rosacruz não nasceu, apareceu. Apareceu prontinho, com olhos denotando o desespero de não ter nascido”.

E prossegue a autora do prefácio: “Reitero que esta obra flagra momentos especiais da vida e do aparentemente ordinário, em simetria às experiências e observações do seu(s) narrador(es), numa sequência que, certamente, motivará o leitor a desdobrar as suas páginas de forma conscienciosa e entusiasmada, confirmando assim o trabalho desse artista da palavra, que poderá compor e enriquecer a galeria dos escritores contemporâneos, ainda que finja, ao nos dizer, se reportando ao seu heterônimo: ‘Nunca o vejo, a não ser quando a estória está pronta e ele a entrega para mim. – Faça com ela o que quiser’. Que assim seja, Enio!” Conclui Reheniglei Rehem.

Livro de poesia de Cyro de Mattos ganha o Prêmio Jean-Paul Mestas

Publicado no ano passado pelas **Éditions Du Cygne**, de Paris, na Coleção Poesia do Mundo – www.editionsaducygne.com – o livro *De tes instants dans le poème*, de Cyro de Mattos, tradução de Pedro Vianna, conquistou, este mês, o Prêmio Internacional de Poesia Jean-Paul Mestas, da União Brasileira de Escritores, Seção do Rio de Janeiro. O tradutor do livro para o francês, Pedro Vianna, também foi agraciado com o mesmo prêmio, por sua tradução do livro. As laureas serão entregues aos agraciados em outubro, no Rio de Janeiro, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras. A comissão julgadora do prêmio esteve integrada dos escritores Luís Gondim, Stella Leonardos e Margarida Finkel.

De tes instants dans le poème (De teus instantes no poema) é uma seleção de poemas extraídos de *Vinte Poemas do Rio*, *Cancioneiro do Cacau*, *Vinte e um poemas de Amor*, livros publicados, e dos inéditos *Agudo Mundo*, *Rumores de Relva e de Mar* e *Devoto do Campo*. A obra laureada tem apresentação de Margarida Fahel, professora aposentada da UESC, especializada em Literatura Brasileira.

Casa das Rosas – Este ano, Mattos foi incluído entre os escritores reunidos no livro *Escritores Brasileiros do Século XX* de Nelly Novaes Coelho, lançado em maio (29), na Casa Das Rosas, em São Paulo. A autora é Professora Emérita e Doutora Titular da USP. O livro é a soma de 50 anos de pesquisas, leituras e

releituras de obras apresentadas em cursos universitários no Brasil, Portugal e Estados Unidos da América.

Na mesma data, o autor baiano



participou na Casa Das Rosas (Centro de Literatura e Cultura Haroldo de Campos) da homenagem prestada à consagrada escritora pela passagem de seus 91 anos de idade, docência universitária e exercício da crítica literária ao longo de meio século. Cyro de Mattos, natural de Itabuna, Sul da Bahia, é autor premiado no Brasil e exterior. Contista, novelista, poeta, cronista, antologista e autor de livros infanto-juvenis tem obras publicadas no Brasil, Portugal, Alemanha, Itália, França, Estados Unidos, Dinamarca e Rússia.

Correção

Devido a problemas de redação, republicamos fragmento do texto de autoria da profª Reheniglei Rehen (DLA), sobre “O Contista Ruy Póvoas”, na coluna *Elas disseram*, edição nº 198, pág. 5, maio 2013. Leia-se: “(...) projeto de vida, religioso e literário de Ruy Póvoas é o de saber tecer em conjunto os diversos códigos sociais numa visão pluralística multifacetada do mundo, ao considerar o conhecimento sob o ponto de vista de suas condições socioculturais, históricas de formação de ideias. Para este escritor, a cultura e a sociedade estão em relação geradora mútua: nesta relação, não podemos esquecer as interações entre indivíduos, eles próprios portadores/transmissores de saberes, que regeneram a sociedade (o terreno e a comunidade) na sua práxis social, pois para a sua visão o mundo externo não é, mas está sendo. E a compreensão desse estar sendo não pode ser lograda fora de um processo de produção de conhecimento que represente e acompanhe as múltiplas transformações mundivivenciais sobre as quais a literatura se relaciona sob diferentes enfoques críticos, afinal, como pressuposto na premissa introdutória dessa comunicação: aprende-se e ensina-se ouvindo, memorando e refazendo, o que torna inseparáveis a vida, o saber e o trabalho”.

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr./Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p>
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>www.uesc.br</p> <p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>

As micro e pequenas empresas, com seus desafios, entraves, soluções, foram os focos principais

Extensão

Economia: práticas empresariais inovadoras no mercado regional

Foram debatidos temas do cenário econômico que refletem nas decisões das empresas



Mesa de abertura e condução do evento

Com a participação de mais de 550 pessoas – professores, graduandos, pós e futuros graduandos em Economia, empresários e futuros empreendedores – foi realizado na UESC, neste mês de junho (6), o II Encontro de Economia de Empresas, que teve como tema central as práticas empresariais inovadoras no mercado regional. Iniciativa do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) e do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), o evento foi organizado pelos estudantes do Curso de Especialização em Economia de Empresas da Universidade, sob a coordenação do prof. Dr. Antônio Oscar Santos Góes.

Na opinião de seus organizadores, esse segundo encontro promoveu reflexões sobre as inovações das práticas empresariais no mercado regional, tendo como foco principal as micro e pequenas empresas, com seus desafios, entraves, soluções frente à conjuntura econômica e as novas tecnologias e inovações nas pers-

pectivas das empresas, das rotinas e modelos de gestão que são mutáveis constantemente.

A programação contou com a participação de dois empresários locais – das empresas Burity e Tito Tabosa Pneus – que expuseram os entraves e desafios enfrentados na abertura e manutenção de seus negócios e de que forma esses desafios se transformaram em oportunidades de crescimento e desenvolvimento das suas empresas. Dois estudantes do curso de Especialização em Economia de Empresas – Jovelina Santos e Samuel Messias – fizeram reflexões acerca do gerenciamento das organizações empresariais. Um dos destaques do encontro foi a palestra de Adriana Baraldi Alves, Mestre em Administração de Empresas pela PUC-SP, que discorreu sobre “Práticas e Inovações Empresariais: o que todo empresário precisa saber”.

Durante o evento foram debatidos temas como inflação, taxa de juros e as mudanças no cenário econômico que refletem nas decisões das empresas.



Debates, palestras e mesas-redondas com participação ativa do público

ABC da Farmacologia

Cefaleia pós-raquianestesia: como, por quê, quando?

Bruna Lais A. Cunha¹
Evelin Marques¹
Thiago Habib²

A cefaleia, ou “dor de cabeça”, é a manifestação clínica mais comum após qualquer punção lombar, inclusive a anestesia raquidiana². Seu diagnóstico deve ser afastado de outras complicações graves, como meningite. A principal característica que difere a cefaleia pós-raquianestesia das demais cefaleias é o caráter postural, ou seja, a dor piora ou surge após 15 minutos do indivíduo sentar-se ou ficar de pé e melhora em tempo semelhante após deitar-se. Outros sintomas podem estar presentes, como rigidez muscular cervical, fotofobia, náuseas, vômitos e outros distúrbios visuais. Normalmente tem início 24 a 48 horas após a anestesia, desaparecendo em uma semana.

A dor ocorre devido à perda do líquido cefalorraquidiano (LCR) pelo orifício criado na aplicação do anestésico local. Este líquido tem como principal função a proteção mecânica do encéfalo e medula espinhal⁵. A contínua perda do LCR, aliada ao longo tempo necessário à cicatrização, deixa o encéfalo sem seu suporte líquido, causando dor pela tração dos vasos e estruturas meningeas³. Alguns fatores estão relacionados à maior ocorrência de cefaleia pós-raquianestesia, como maior calibre da agulha utilizada na injeção, menor idade do paciente, sexo feminino, estado gestacional e tipo da solução anestésica empregada.

Apesar de que se manter deitado no leito não previna a cefaleia, algumas medidas podem ser tomadas para que o desconforto gerado por ela não se agrave, como: hidratação generosa, repouso no leito e utilização de analgésicos comuns. Recomenda-se também que o paciente evite viagens aéreas até oito dias após a anestesia.

Caso a cefaleia seja moderada ou grave, ou se prolongue, utiliza-se um tampão sanguíneo para fechar a abertura do local da injeção, impedindo a perda do LCR. Permanecendo a dor por mais de uma semana, independente da posição do paciente, este deve se dirigir ao centro médico para uma avaliação detalhada a fim de evitar complicações graves, como o hematoma subdural¹.

¹Acadêmicas do 7º semestre de Medicina da UESC e ligantes da Liga de Estudos em Farmacologia Médica.

²Acadêmico do 3º ano de Medicina da UESC e monitor da Liga de Estudos em Farmacologia Médica.

Referências

1. AMORIM, J.A. et al. Hematoma Subdural Intracraniano Pós-anestesia Subaracnóidea: relato de dois casos e revisão de 33 casos de literatura. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v.60, n. 6. p.620-629, Nov-Dez, 2010.

2. GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996. 331-345p.

3. IMBELLONI, L. E.; CARNEIRO, A.N.G. Cefaleia pós-raquianestesia: causas, prevenção e tratamento. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 47, n. 5. p.453-464, março, 1997.

4. International Headache Society – International Classification of Head-ache Disorders (ICHD-II). **Cephalgia**, second edition. (Suppl 1): 1-160, 2004.

5. PUCCIONE-SOHLER, M.; DIMAS, L. F. Exame do líquido cefalorraquidiano: influência da temperatura, tempo e preparo da amostra na estabilidade analítica. **Jornal Brasileiro de Medicina Laboratorial**, v.44, n.2, p. 97-106, abril, 2008.

Intercâmbio Acadêmico

A Coreia do Sul possui 232 universidades. Cerca de 280 brasileiros estão estudando em 11 universidades coreanas.

Coreia do Sul aberta ao intercâmbio com universidades brasileiras

A missão foi bem sucedida e trará resultados positivos para as instituições participantes.



Reunião na Korea University/



Visita à Seoul National University.

O vice-reitor da UESC, professor Evandro Sena Freire, que integrou a Comitativa Internacional da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) à Coreia do Sul, disse que a missão foi bem sucedida e trará resultados positivos para as instituições participantes. “Todas as universidades sul-coreanas visitadas têm grande interesse em receber estudantes brasileiros que participem do programa Ciência sem Fronteiras. Nossos estudantes precisam estar preparados para isso”, acrescentou. A Missão Internacional 2013 da Abruem, em solo coreano, se estendeu por 13 dias (16 a 28 de junho).

As últimas atividades da comitativa no país asiático foram visita à Universidade de Chung-Ang (CAU) e reunião com o Conselho de Reitores das Universidades da Coreia do Sul (KCUE), onde o grupo brasileiro foi recepcionado pelo presidente do Conselho, Suh Geosuk, que é também reitor da Chonbuk National University. Nesse encontro, o professor Evandro Freire disse que foi destacado o interesse das universidades coreanas e brasileiras filiadas à Abruem em aumentar o intercâmbio acadêmico, permitindo que mais alunos brasileiros possam estudar nas universidades da Coreia, assim como alunos das universidades sul-coreanas possam vir ao Brasil. “Ficou definido que será assinado um termo de cooperação entre a Abruem e o KCUE com o objetivo de ampliar o intercâmbio entre alunos e professores dos dois países”, acrescentou o vice-reitor.

Interesse mútuo – O reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR (UEPG) e presidente da Abruem, João Carlos Gomes, revelou que “todos os reitores, tanto brasileiros quanto sul-coreanos presentes à reunião, apresentaram as áreas de interesse de suas universidades para intercâmbio. De início, está definido pelas duas entidades a oferta de um curso de língua portuguesa para alunos coreanos no Brasil e de língua coreana para brasileiros que pretendam estudar na Coreia. Os cursos terão duração de, no máximo, dois meses, já que na maioria das vezes a questão da língua se apresenta como o principal impeditivo nesse processo de intercâmbio”, explicou o presidente da Abruem.

A Coreia do Sul possui 232 universidades. Atualmente, cerca de 280 alunos brasileiros estão estudando em 11 universidades coreanas. Um dos objetivos da Comitativa da Abruem é divulgar o potencial acadêmico dessas universidades para aumentar o número de alunos brasileiros naquele país, através do programa Ciência sem Fronteiras. O presidente do KCUE, reitor Suh Geosuk, destacou que o encontro entre reitores dos dois países foi muito importante e que, com certeza, trará grandes resultados para as universidades envolvidas.

Só para mulheres – O grupo de 17 reitores e dirigentes de instituições filiadas à Abruem visitou uma dezena das melhores universidades sul-coreanas, entre as quais: Chonbuk National University, Korea University, Korea Advanced Institute of Science and Technology (Kaist), Universidade de Chung-Ang, Ewha Womans University, além de facul-

dades, indústrias e reuniões com alunos brasileiros naquele país. A Ewha é uma universidade privada para mulheres no centro de Seul. É uma das maiores instituições de ensino superior da cidade e, na atualidade, o maior instituto educacional feminino do mundo. O acesso de alunos do sexo masculino se dá apenas no âmbito de programas de intercâmbio internacional. Atualmente a Ewha tem 17,2 mil alunos de graduação e 6,7 mil alunos de pós-graduação.

O salto coreano – A Coreia do Sul, nos últimos 50 anos, teve uma das maiores transformações em todo o mundo. Saiu de um país pobre na década dos anos 50 (período pós-guerra), atingindo o patamar de um dos países mais desenvolvidos do mundo em termos de educação, aspectos sociais, transformação do setor produtivo e qualidade de vida de seus habitantes. O principal motivo dessa grande transformação foi o investimento na educação de seus jovens, passando de 20 universidades em 1950 para 232 instituições universitárias hoje. Várias delas estão classificadas entre as melhores do mundo. A sugestão da visita da Missão da Abruem à Coreia do Sul

partiu do presidente do CNPq, Glaucius Oliva, visando estreitar os laços para expansão da cooperação entre os dois países através do Ciência sem Fronteiras.

Convênios – Durante as visitas foram assinados alguns convênios e definidos encaminhamentos para que, no futuro, maior número de alunos brasileiros venham a estudar nas universidades coreanas. Foi destacada a possibilidade das universidades coreanas receberem alunos também das áreas não contempladas pelo programa Ciência sem Fronteiras (áreas de Humanas, Jurídicas, Sociais e Aplicadas, Educação Física e Licenciaturas). A Universidade de Chung-Ang tem grande interesse em receber mais estudantes brasileiros, inclusive nas áreas não atendidas pelo Ciência sem Fronteiras. Acordo, neste sentido, deverá ser assinado no Fórum da Abruem, em outubro deste ano, em Foz de Iguaçu. Representantes da Chung-Ang participarão do fórum. Os integrantes da missão destacaram o apoio que tiveram do Embaixador do Brasil na Coreia do Sul, Edmundo Fujita.



Comitativa foi recepcionada em visita à Hanyang University.

O Terra Vista vem se tornando um centro de excelência em agroecologia

Ensino

Prograd presente em encontro nacional do Parfor

A missão foi bem sucedida e trará resultados positivos para as instituições participantes.



Lidijones Maia com o professor Elias Lins e Gleydson Tavares (Parfor/UESC)

A UESC participou do II Encontro Nacional do Parfor, realizado em Brasília, este mês (5 a 7), representada pelo professor Elias Lins Guimarães, pró-reitor de Graduação, Gleydson da Paixão Tavares, supervisor do Parfor na Universidade e o discente Lidijones Maia e Miranda. Um dos destaques do evento, que contou com a participação de alunos Parfor de todo o Brasil, foi a apresentação de trabalhos científicos por esses discentes. Outro ponto positivo do encontro foi o seu aspecto integrador entre os entes participantes, fomentando a socialização de experiências e reflexões sobre a formação inicial de professores em exercício.

Lidijones Miranda, estudante do Curso de Licenciatura em Língua Inglesa do Parfor/UESC, foi o único representante das instituições públicas baianas, que ofertam o programa, a ter trabalho aprovado para apresentação no evento. As mudanças decorridas na prática

pedagógica dos professores-alunos do Parfor da Universidade foram o foco do seu trabalho. Miranda teve como orientadora a professora Elaine Cristina Medeiros Frossard, docente do curso. Em nível de Nordeste apenas três trabalhos foram aprovados.

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) foi lançado em maio de 2009, com o objetivo de induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, aos professores em exercício na rede pública de educação básica. O programa é uma oportunidade de para que esses profissionais da educação possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e contribuam para a melhoria da educação básica no país.

O Parfor é uma ação desenvolvida em regime de colaboração entre a Capes, as secretarias de Educação dos estados, municípios e do Distrito Federal e as instituições de ensino superior.

Especialização em Agroecologia para assentados e agricultores familiares



Com a oferta de 40 vagas a UESC está implantando um curso de Especialização em Agroecologia Aplicada à Agricultura Familiar, nos moldes de Residência Agrária. O público alvo desse curso são graduados que sejam assentados, agricultores familiares, remanescentes de quilombos, indígenas e membros de comunidades ligadas à Mata Atlântica. Trata-se da primeira especialização na Bahia, por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e do Inbra-BA, em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano).

As aulas estão previstas para começar em agosto (12), no Centro Integrado Florestan Fernandes situado no assentamento Terra Vista, no município de Arataca. Ali já é ministrado o curso superior de Agronomia, com ênfase em Agroecologia, fruto de parceria do Pronera e a Universidade do Estado da Bahia (Unesp). Para o coordenador da Cooperativa de Produção Agropecuária Construindo o Sul (Coo-prasul) do Terra Vista, Joelson

Oliveira, a Especialização em Agroecologia é uma grande conquista para o público da reforma agrária e de agricultores familiares baianos. “É uma oportunidade de repensar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias voltadas para a agroecologia”, enfatiza.

O assentamento Terra Vista vem se tornando um centro de excelência em agroecologia e educação. A área produz até 150 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica por mês, cultiva cacau orgânico (foto) certificado pelo Instituto Biodinâmico (IBD) e possui, além do Florestan Fernandes, o Centro Estadual de Educação Profissional do Campo Milton Santos (Ceepc). Ao todo, o Terra Vista atende a 854 estudantes. São 654 alunos de 11 municípios que estudam no Ceepc em curso de ensino médio profissionalizante nas áreas de Agroecologia, Agroextrativismo, Agroindústria, Zootécnica, Meio Ambiente e Informática. O Ceepc é mantido pelo governo do Estado. O Florestan Fernandes, além da graduação e da especialização, abriga outros 150 alunos de ensino fundamental.



II Encontro Nacional do Parfor em Brasília reuniu representantes de todo o Brasil

Triathlon: Árbitros da UESC são destaques no Panamericano de Vila Velha

Os alunos da UESC atuaram na arbitragem e também como **handlers** de paratriatletas



Alunos do curso de Educação Física da UESC e o professor Alberto Kruschewsky, certificados como Oficiais Técnicos de Arbitragem pela União Internacional (ITU) e Confederação Brasileira de Triathlon (CBtri), se destacaram no Campeonato Panamericano de Triathlon e Paratriathlon realizado em Vila Velha, ES. A prova, realizada este mês (29 e 30), teve a participação de quase 300 atletas do Brasil e de países como EUA, México, Venezuela, Trinidad e Tobago, Equador, Canadá, Chile, além de outros. O evento foi classificatório para o Mundial, que acontecerá em Londres, em setembro (15) deste ano. Só as equipes do Canadá e Estados Unidos participaram da competição com mais de trinta atletas.

Os alunos da Universidade tiveram, não só, atuação destacada na arbitragem, mas também como **handlers** de paratriatletas, cuja função é auxiliar na área de transição, com a retirada do **wetsuit** (roupa de borracha), fivela do capacete, próteses e outras ações que se fizerem necessárias. Além da certificação como árbitros, devido parceria do Colegiado de Educação Física com a CBtri, os alunos têm na UESC a disciplina “Edu-

cação Física Especial”, ministrada pela professora Joslei Viana de Souza que é também presidente da Sobama (Sociedade Brasileira de Atividade Motora Aplicada). Eles fizeram Curso de Paratriathlon em congresso específico e atuam em projetos com a atividade adaptada, semanalmente, na Universidade.

Segundo o prof. Alberto Kruschewsky, também árbitro e atleta da modalidade, a Universidade vem dando todo apoio para que seus alunos tenham acesso a uma formação ampliada e a oportunidade de se credenciar à participação da Olimpíada de 2016. “Estamos no caminho certo para colocar alguns árbitros no Triathlon e Paratriathlon, em 2016, no Rio. A sensibilidade da Reitoria possibilitou esta parceria com a CBtri. Fomos a Vila Velha em ônibus da Universidade, com hospedagem e alimentação dos alunos por conta da Confederação e Federação Capixaba. Nossos alunos já são conhecidos de atletas e diretores do Triathlon e Paratriathlon do país. Agora temos outra etapa, que é tentar uma parceria com o curso de Línguas Estrangeiras da UESC, a fim de ampliar a capacitação dos alunos com vistas a atuação na Olimpíada”, acrescentou o professor.

Educação infantil em debate



Detalhes da mesa e do público do evento.

Sob a coordenação geral da professora Cláudia Celeste Lima Costa Menezes aconteceu na UESC o Seminário Educação Infantil em Debate, centrado no tema “Possibilidades e desafios”. Com uma programação embasada em palestra, mesas-redondas e oficinas, o evento, realizado este mês (13 e 14), proporcionou opções para discutir as possibilidades, desafios e reflexões sobre a educação infantil. Na mesma oportunidade, colocar em evidência propostas e conhecer as diversas linguagens utilizadas no cotidiano da criança pequena no campo educacional.

O seminário, que reuniu professores e estudantes universitários e profissionais da rede pública de ensino foi promovido pelo Departamento de Ciências da Educação, o Curso de Especialização em Educação Infantil e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil (Gepe). A coordenação do evento partiu do pressuposto de que “o mundo contemporâneo exige um saber/fazer articulado traduzindo o compromisso e a responsabilidade de todos com os direitos legais e sociais das crianças. Portanto, um momento de reflexão e ampliação dos conhecimentos para que, coletivamente, possamos contribuir com o avanço da educação infantil”.

À palestra “Educação Infantil em debate: possibilidades e desafios”, proferida pela professora Dra. Alba Lúcia Gonçalves, aconteceram, nos dois dias do seminário, mesas-redondas sobre infância e educação infantil e discussão de propostas para essa fase da criança no processo de aprendizagem. As oficinas abordaram temas como linguagem oral e escrita, matemática para crianças pequenas, corpo e movimento, músicas infantis e artes, além de momentos culturais.

Brincando e aprendendo na educação infantil

As atividades, deste ano, do projeto de extensão Brincando e Aprendendo na Educação foram iniciadas mais cedo, apresentando internamente os trabalhos organizados pelos alunos e alunas do 5º semestre do curso de Pedagogia. Sob a coordenação da professora Cândida Alves, os estudantes de Pedagogia apresentaram as oficinas Múltiplas Linguagens na Educação Infantil para discentes dos cursos de licenciatura da UESC inscritos nas atividades.

A atividade, que envolveu os alunos e alunas do 5º semestre de Pedagogia, desde o início do semestre letivo, na disciplina Educação Infantil,

trabalha temáticas sobre a infância, a criança, as políticas públicas e a educação infantil. O objetivo é proporcionar subsídios teóricos e práticos aos estudantes a fim de que estes possam desenvolver um estágio supervisionado que considere as especificidades das crianças, suas infâncias e a educação infantil, etapa primeira da Educação Básica que envolve não somente a pré-escola, mas também a creche.

O evento foi realizado este mês (11 e 13) no auditório do Juizado Modelo e na sala de atividades da Unati, respectivamente, no campus universitário.



Professora Cândida (2ª E) posa com participantes de uma das oficinas

IX Semana da Física,
previsto para agosto, está
oferecendo duzentas vagas

►► Semana do Economista

O Departamento e o Colegiado de Economia, através do Programa de Apoio aos Egressos de Economia (Paece), realizarão a III Semana do Economista e o III Encontro de Egressos. Com o tema “Desenvolvimento Regional e Economia Solidária”, o evento acontecerá em agosto (19 a 21), em comemoração ao dia do profissional de Economia. O público alvo da atividade são discentes, docentes e egressos do curso de Economia da UESC, demais integrantes da comunidade acadêmica e público externo. Inscrições e informações adicionais na página on-line da Universidade.



►► Oficinas de química



O projeto de extensão Formação Continuada de Professores de Química do Ensino Médio do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) realizará, a partir deste mês (27) até 9 de novembro, as Oficinas de Experimentação e Jogos Didáticos para o Ensino de Química. O evento de extensão, que consta do Edital Reitoria nº 122, acontecerá no auditório do Pavilhão Jorge Amado. As inscrições são gratuitas e poder ser feitas mediante preenchimento de ficha específica anexa ao edital e enviada através do e-mail: oficinasdequimica@gmail.com. Cada oficina terá data definida de inscrição, conforme consta no edital.

►► Informe Geográfico

Aberta a chamada para a submissão de artigos para o dossiê temático “Geografia” do Boletim Informe Geográfico. A publicação on-line e impressa é editada pelo corpo docente e discente do curso de Geografia da UESC. O dossiê privilegia textos de caráter interdisciplinar que tenham por interesse o estudo das relações entre ensino, pesquisa e áreas humana e física da ciência geográfica. A temática poderá ser abordada em eixos complementares, particularmente refle-

xões, resumos expandidos, relatórios de campo, ensaios, dentre outras formas de publicação. As regras de submissão estão contidas em “Diretrizes para Autores”,



no blog: <http://informegeografico.blogspot.com>.

►► Semana da Física

Aberta a professores de Física do Ensino Médio, alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física e dos cursos de Engenharia, além da comunidade em geral, acontecerá na UESC a IX Semana da Física. O evento, previsto para o período de 12 a 15 de agosto próximo, está oferecendo duzentas vagas. A inscrição, aberta até 11 de agosto, poderá ser feita na ficha disponível no site: <http://9semfisica.wix.com/2013#!pre-inscricoes/c13mk>. Informações adicionais no Edital UESC nº 141.



►► Forró da alegria



O Núcleo Aprendendo Down realizou, este mês, mais um Forró da Alegria, envolvendo a comunidade Down – familiares, amigos, parceiros e convidados – como acontece todos os anos na época junina. O salão da AABB, no bairro São Judas Tadeu, em Itabuna, foi pequeno para acolher aqueles que “acreditam e investem na educação fundamental para o crescimento e autonomia, dizendo não ao assistencialismo”, disse a professora e médica Célia Kalil, coordenadora do Núcleo. Música ao vivo, comidas e bebidas típicas da época e uma eficiente estrutura de serviços foram postas à disposição dos participantes. “Agradecemos a todos que tornaram possível a concretização do evento, em especial ao nosso Exército do Bem, na certeza de que sozinhos somos nada, mas unidos somos força; que sozinhos caminhamos, mas juntos chegaremos. Que possamos sempre celebrar as diferenças!”, enfatizou a Dra. Célia.



A ICOBTE é uma série
de conferências sem
fins lucrativos

Meio ambiente

Pesquisa sobre efeitos do chumbo ganha prêmio em evento nos EUA

Os efeitos e os caminhos de oligoelementos e metalóides no meio ambiente

Effects of Lead in The Anatomy Leaf Mesophyll Cell Ultrastructure and Concentration of Mineral Nutrients in *Oxycarium cubense* (POEP & KUNT) PALLA (Efeito do chumbo na anatomia foliar e ultraestrutura celular e concentração de nutrientes minerais em *Oxycarium cubense*), apresentado pelo professor Dr. Pedro Antonio Oliveira Mangabeira (UESC), recebeu o Prêmio de Melhor Trabalho na **12th International Conference on The Biogeochemistry of Trace Elements** (12ª Conferência Internacional sobre a Biogeoquímica de Elementos Traço). O evento foi realizado este mês (16 a 20) em Atlanta, Georgia, Estados Unidos da América, sob o patrocínio da **Soil Science Society of America** (ASSS) e **International Society of Trace Element Biogeochemistry** (ISTEB).

O tema da 12ª ICOBTE – “Remediação sustentável e gestão dos sítios contaminados” – envolveu subtemas como biodisponibilidade, toxicidade, vias da cadeia alimentar, avaliação de risco, interação da rizosfera contaminante, especiação química, qualidade e segurança alimentar, radionuclídeos e química ambiental e metodologia de nanopartículas. Especialistas de renome internacional identificaram e organizaram um número limitado de simpósios especiais ao longo desses temas de fronteira.

O trabalho apresentado pelo prof. Pedro Mangabeira, que contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Su-



Laíze Queiroz e o professor Pedro Mangabeira vibraram com a premiação

perior (Capes) do Ministério da Educação, é fruto de pesquisas no Programa de Pós-graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais, dissertação da aluna Laíze Queiroz, tendo como orientador o professor Mangabeira e, como coorientador, o prof. Dr. Alex-Alan Furtado de Miranda. Realizado no Centro de Microscopia Eletrônica da UESC, o objetivo da pesquisa foi estudar o efeito do chumbo na anatomia da espécie *Oxycarium cubense*, com possível utilização em programa de fitorremediação de áreas contaminadas por metais tóxicos.

A conferência, uma das mais

importantes do mundo, reuniu, este ano, pesquisadores, estudantes, profissionais e industriais de 51 países. Nos cinco dias de atividades foram apresentados 400 trabalhos de pesquisa abordando a origem, o destino, os efeitos e os caminhos de oligoelementos e metalóides no meio ambiente, com ênfase na bioquímica.

Breve histórico – A ICOBTE é uma série de conferências sem fins lucrativos, fundada e organizada por cientistas e outros profissionais cujo principal interesse é a pesquisa em oligoelementos (metais e metalóides). Os organizadores e apoiadores são

voluntários de organizações profissionais, academias, governos e outros setores afins. A primeira conferência foi realizada em 1960, em Orlando, Flórida, EUA e foi intitulada “Conferência Internacional sobre Metais em Solos, Águas, Plantas e Animais”. O evento, originalmente, não foi planejado para

ser uma série, no entanto, devido ao grande interesse de vários segmentos da comunidade científica, a segunda foi organizada em Taipei, Taiwan, em 1993 e o nome foi formalizado como ICOBTE. Posteriormente, as reuniões que se seguiram foram realizadas a cada biênio nas principais regiões do mundo. A próxima conferência será realizada no Japão.

Professor Mangabeira

– Doutor em Botânica pela Universidade Paris Est Créteil Val de Marne, é professor pleno da UESC, com quatro livros publicados, além de duas dezenas de artigos técnico-científicos em periódicos especializados e cinquenta trabalhos em anais de eventos. Coordena projetos de pesquisa em nível nacional e internacional e atua na área de botânica aplicada, com ênfase em anatomia vegetal e microanálise. Atualmente exerce o cargo de diretor do Centro de Microscopia Eletrônica e Microanálise da UESC e coordena o Programa de Pós-graduação em Botânica. Integra também o quadro de instituições de ciência e tecnologia como membro e consultor científico da Fapesb e Fapesp.



Inflorescência da *Oxycarium cubense*



O canal de comunicação
entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011
E-mail: ouvidoria@uesc.br
<http://www.uesc.br/ouvidoria>